

**Fundação Getulio Vargas
Escola de Ciências Sociais
Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais**

**Programa Institucional de Internacionalização – CAPES-PrInt
EDITAL n.º. 06/2019 – Professor Visitante no Brasil**

1. DA APRESENTAÇÃO

- 1.1. A Escola de Ciências Sociais da Fundação Getulio Vargas (FGV CPDOC) torna público a abertura das inscrições, no âmbito do Projeto Institucional de Internacionalização (PII) - CAPES-PrInt, para as candidaturas à obtenção de bolsa de Professor Visitante no Brasil no ano de 2019, selecionada de acordo com as normas deste Edital.
- 1.2. O objetivo do Programa CAPES-PrInt é fomentar a construção, a implementação e a consolidação de planos estratégicos de internacionalização. Informações completas estão disponíveis no endereço: www.capes.gov.br.
- 1.3. A participação do FGV CPDOC no Programa se dá por meio do tema “Inovação e Tecnologia”, no qual se insere o Projeto Institucional de Internacionalização “Ciência de Dados nas Ciências Sociais”, conforme detalhado em Anexo I deste Edital.

2. DOS OBJETIVOS

- 2.1. Este Edital visa oferecer bolsa de Professor Visitante no FGV CPDOC, de forma a complementar os esforços despendidos pela Escola na formação de recursos humanos de alto nível para inserção no meio acadêmico, de ensino e de pesquisa no país.
- 2.2. A modalidade de Professor Visitante no Brasil contempla professores de renome atuantes e residentes no exterior para proferir cursos, treinamentos, palestras ou seminários presenciais, com vigência de 3 meses, divididos em até 3 períodos ao longo da duração do Projeto Institucional de Internacionalização.
- 2.3. Este Edital visa contemplar os seguintes objetivos no âmbito do PII:
 - 2.3.1. Ampliar e fortalecer o nível de colaboração e de publicações conjuntas dos grupos de pesquisa do PPHPBC com IES ou Centros de Pesquisa de excelência exterior;
 - 2.3.2. Proporcionar maior visibilidade internacional à produção científica, tecnológica e cultural desenvolvida no FGV CPDOC.

- 2.4. As candidaturas apresentadas devem demonstrar sinergia técnica-científica entre a IES ou Centro de Pesquisa de origem do(a) candidato(a) e as atividades acadêmicas realizadas no âmbito do FGV CPDOC.
- 2.5. Os benefícios são outorgados exclusivamente ao(à) bolsista e independem de sua condição familiar e salarial, não sendo permitido o acúmulo de benefícios para a mesma finalidade e o mesmo nível.
- 2.6. É vedado ao(à) bolsista o acúmulo de outras bolsas concedidas por órgãos ou entidades de fomento vinculadas à administração pública federal, estadual ou municipal do Brasil durante o período de estadia no FGV CPDOC.

3. DA DURAÇÃO E QUANTIDADE DE BOLSA

- 3.1. Este Edital visa à concessão de 1 (uma) bolsa de Professor Visitante no FGV CPDOC para professores de renome atuantes e residentes no exterior.
- 3.2. A duração das bolsas é de 3 (três) meses, divididos em até 3 períodos ao longo da duração do PII, conforme previsto no Edital Nº 41/2017 do Programa Institucional de Internacionalização – CAPES-PrInt.
- 3.3. É vedada a solicitação de pedidos de prorrogação do período no FGV CPDOC no âmbito deste Edital.

4. DOS REQUISITOS PARA A CANDIDATURA

- 4.1. O(A) candidato(a) deverá obrigatoriamente preencher os seguintes requisitos no momento da inscrição:
 - 4.1.1. Possuir vasta experiência acadêmico científica internacional.
 - 4.1.2. Não acumular a referida bolsa com outras bolsas no Brasil provenientes de recursos da CAPES ou de outros órgãos ou entidades da administração pública federal, estadual ou municipal, sujeito a indeferimento da candidatura ou, no caso de constatação posterior à concessão, ao cancelamento da bolsa e ressarcimento dos valores pagos, monetariamente atualizados, acrescidos de juros de mora.
 - 4.1.3. Estar em condições físicas e mentais compatíveis com a realização das atividades previstas.
 - 4.1.4. Possuir registro no ORCID, que consiste em um identificador único voltado para pesquisadores. O registro gratuito pode ser realizado através do endereço <https://orcid.org>.
 - 4.1.5. O(A) candidato(a) deve apresentar comprovante válido de proficiência linguística em inglês ou português mínima para o bom desempenho nas atividades previstas.

- 4.1.6. Apresentar um Plano de Trabalho Individual que se adeque ao tema e aos objetivos do PII que faz parte do Programa CAPES-PrInt, conforme descrito no item 7.6 deste Edital;

5. DAS OBRIGAÇÕES DO BOLSISTA

- 5.1. A concessão das Bolsas estará condicionada à assinatura de Termo de Compromisso, por meio do qual o bolsista se compromete junto à CAPES e ao CPDOC a obedecer às obrigações nele contidas.
- 5.2. As obrigações vinculadas à Bolsa consistem em:
 - 5.2.1. Entregar relatório de atividades dentro do prazo de 1 mês a partir do fim da Bolsa;
 - 5.2.2. Comprovante de submissão de ao menos uma publicação, preferencialmente em inglês e para periódicos de impacto e registrados em indexadores internacionais;
 - 5.2.3. Ministrando ao menos um minicurso no CPDOC durante a vigência do PII;
 - 5.2.4. Ministrando ao menos uma palestra aberta no âmbito do Laboratório de Humanidades Digitais (LHuD) do CPDOC durante a vigência do PII;
 - 5.2.5. Entrega dos produtos previstos no Plano de Trabalho Individual contemplado com a Bolsa.

6. DOS BENEFÍCIOS FINANCEIROS E VANTAGENS

- 6.1. A bolsa para a modalidade de Pesquisador Visitante no Brasil contempla os seguintes benefícios: mensalidade, auxílio deslocamento e instalação, bem como seguro saúde.
- 6.2. Essa modalidade de bolsa não prevê o pagamento de taxas escolares nem de adicional para dependente.

7. DA INSCRIÇÃO

- 7.1. Formulário de Inscrição devidamente preenchido e assinado, conforme Anexo II deste Edital e disponível no link de Inscrições na página do programa no Portal CPDOC (https://cpdoc.fgv.br/pos/capes_print).
- 7.2. Currículo atualizado em português ou inglês;
- 7.3. Cópia do RG, se brasileiro(a), ou Passaporte, se estrangeiro(a);
- 7.4. Comprovante válido de proficiência em inglês ou português, caso nenhuma das duas línguas seja nativa;

7.5. Plano de Trabalho, em inglês ou português, com até 10 páginas, incluindo obrigatoriamente os itens abaixo listados:

1.a) Título;

1.b) Introdução e justificativa;

1.c) Objetivos;

1.d) Metodologia;

1.e) Cronograma de Atividades;

1.f) Potencial para o aumento e/ou consolidação de redes de pesquisa e educação, com novas técnicas e parcerias, além de ampla divulgação dos resultados, quando for o caso;

1.g) Relevância para o desenvolvimento científico-tecnológico da área a médio e longo prazo;

1.h) Se o plano prevê e/ou atende às normativas éticas nacionais e internacionais, quando for o caso;

1.i) Referências.

7.6. A documentação deverá ser encaminhada em formato .pdf, seguindo a ordem descrita na Seção 7 deste Edital, por meio de formulário eletrônico disponível na página do PII do Programa CAPES-PrInt, no Portal CPDOC, referida acima.

7.7. A CAPES ou o CPDOC poderão solicitar documentos e informações adicionais a qualquer momento para melhor instrução do processo.

7.8. As informações prestadas serão de inteira responsabilidade do candidato, reservando-se à CAPES e ao CPDOC o direito de excluí-lo da seleção ou do Programa se a documentação ou informações requeridas forem apresentadas com dados parciais, incorretos ou inconsistentes em qualquer fase, ou ainda fora dos prazos determinados, bem como se constatado posteriormente serem aquelas informações inverídicas.

8. DO CRONOGRAMA

8.1. As inscrições deverão seguir o cronograma abaixo, de acordo com a disponibilidade de Bolsa.

8.1.1. A 2ª chamada para inscrições só será realizada caso não haja inscrições ou selecionados na 1ª chamada.

8.1.2. A Comissão de Seleção se reserva ao direito de não preencher a vaga, caso julgue que nenhum dos candidatos atenda às expectativas e aos objetivos do Projeto Institucional de Internacionalização do CPDOC.

Início das Atividades	Inscrições	Resultado
De julho a dezembro de 2019	1ª chamada: De 6 a 17 de maio de 2019	Até 24 de maio de 2019
De julho a dezembro de 2019	2ª chamada: De 22 de julho a 2 de agosto de 2019	Até 8 de agosto de 2019

9. DA SELEÇÃO

9.1. As propostas serão analisadas conforme descrição abaixo:

9.2. A Comissão de Seleção fará a análise da documentação encaminhada pelo(a) candidato(a), homologando ou não sua inscrição. A Comissão de Seleção será composta por 3 (três) membros, são eles: o Coordenador do Projeto de Cooperação e 2 (dois) membros por ele indicados. A Comissão de Seleção será responsável pela análise de mérito, julgamento e classificação das propostas;

9.3. A seleção das candidaturas levará em consideração os seguintes aspectos:

9.3.1. Cumprimento dos requisitos para candidatura;

9.3.2. Adequação da documentação apresentada pelo(a) candidato(a) às exigências deste Edital;

9.3.3. Pertinência do plano de trabalho com o projeto institucional e sua exequibilidade dentro do cronograma previsto.

10. DO RESULTADO DA SELEÇÃO

10.1. A divulgação do resultado da seleção será realizada da seguinte maneira:

10.2. O Coordenador do PII ao qual está inserida a proposta do(a) candidato(a), com cópia para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, enviará e-mail informando o resultado do processo de seleção ao(à) candidato(a). Em paralelo, o resultado do processo de seleção também será divulgado na página do PII do Programa CAPES-PrInt, no Portal CPDOC.

10.3. Os proponentes indeferidos receberão por e-mail comunicado quanto ao resultado.

10.4. A homologação da bolsa levará em consideração a conveniência e oportunidade para a Administração, bem como a disponibilidade orçamentária do PII e a disponibilidade do FGV CPDOC para o período previsto de atividades das Bolsas.

11. DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

- 11.1. Caso o(a) candidato(a) decida contestar o resultado do julgamento deverá encaminhar solicitação por meio de Formulário Eletrônico, disponível na página do PII do Programa CAPES-PrInt, no Portal CPDOC (https://cpdoc.fgv.br/pos/capes_print), no prazo máximo de até 7 (sete) dias corridos, contados a partir da data de divulgação do resultado.
- 11.2. Os recursos serão analisados por, pelo menos, três membros do Grupo Gestor do PII.
- 11.3. Os recursos deverão contrapor o motivo do indeferimento, não sendo permitida a inclusão de fatos ou documentos novos que não tenham sido objeto de análise na etapa anterior.
- 11.4. A CAPES e o CPDOC não se responsabilizam por falhas decorrentes da transmissão de dados ou por atrasos no recebimento da correspondência eletrônica.
- 11.5. A CAPES e o CPDOC não disponibilizarão entre os candidatos acesso a qualquer conteúdo das candidaturas concorrentes, em respeito à propriedade intelectual a elas vinculadas.

12. DA CONCESSÃO DA BOLSA

- 12.1. Após o cumprimento de todos os requisitos do processo seletivo interno, será realizada a indicação do candidato(a) selecionado para a obtenção da bolsa;
- 12.2. A CAPES encaminhará, por meio eletrônico, a Carta de Concessão da bolsa e do Termo de Outorga ao candidato aprovado.

13. DA IMPLEMENTAÇÃO DA BOLSA

- 13.1. Caberá à CAPES realizar a implementação da bolsa.
- 13.2. Ao receber a Carta de Concessão da bolsa e o Termo de Outorga, o bolsista deverá seguir as orientações enviadas por meio eletrônico.
- 13.3. Documentos comprobatórios poderão ser solicitados pela CAPES a qualquer momento.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 14.1. O(A) contemplado(a) neste Edital deverá enviar para o coordenador do PII o relatório de atividades, em modelo livre, no prazo máximo de 1 (um) mês a contar da data de encerramento das atividades.

- 14.2. É de inteira responsabilidade do(a) candidato(a) providenciar o visto de entrada no Brasil, se necessário.
- 14.3. O(A) contemplado(a) neste Edital deverá, quando solicitado(a), participar de seminários e eventos visando troca de experiências, bem como redigir textos para a divulgação dos resultados obtidos.
- 14.4. O(A) contemplado(a) neste Edital deverá fazer referência ao financiamento concedido pela CAPES, no âmbito do Edital N° 41/2017 Programa Institucional de Internacionalização – CAPES-PrInt, sempre que houver divulgação dos resultados obtidos.
- 14.5. Este Edital foi elaborado com base no estabelecido no Art. 3, Cláusula 3.4, item 3.4.1.9 do Edital CAPES 041/2017 – Programa Institucional de Internacionalização (CAPES-PrInt).
- 14.6. É vedada a concessão de bolsas a parentes ou cônjuges de até terceiro grau, conforme Decreto 7.203 de 4 de junho de 2010 na Súmula Vinculante nº13/STF.
- 14.7. Qualquer dúvida referente a este Edital deverá ser encaminhada via Formulário Eletrônico, disponível na página do PII do Programa CAPES-PrInt, no Portal CPDOC (https://cpdoc.fgv.br/pos/capes_print).
- 14.8. Os casos especiais e omissos neste Edital serão resolvidos pelo Grupo Gestor do Projeto CAPES-PrInt na FGV, conjuntamente com a CAPES, quando necessário.
- 14.9. No caso do resultado da bolsa ou estudo, inclusive seu relatório, ter valor comercial ou levar ao desenvolvimento de um produto ou método envolvendo o estabelecimento de uma patente ou propriedade intelectual, a troca de informações e a reserva de direitos, em cada caso dar-se-ão de acordo com o estabelecido na Lei de Inovação n° 10.973/2004, alterada pela Lei nº13.243/2016, e regulamentada pelo Decreto n° 9.283/2018, bem como demais dispositivos legais aplicáveis à matéria.
- 14.10. O cronograma de atividades pretendido pelo candidato poderá ser ajustado conforme o período de concessão estabelecido pela CAPES após a divulgação do resultado.
- 14.11. O presente Edital poderá ser revogado por motivação de interesse institucional, decorrente de fato superveniente, em decisão fundamentada, conforme legislação vigente.

CELSO CASTRO

DIRETOR, FGV CPDOC

Rio de Janeiro, 29 de março de 2019.

ANEXO I

Programa Institucional de Internacionalização (PII) CAPES-PrInt:

Ciência de Dados nas Ciências Sociais

Descrição do Projeto: Trata-se de um projeto de três anos (2019-2021) que expandirá as abordagens computacionais de análise desenvolvidas em parcerias com a Escola de Matemática Aplicada da FGV e a Universidade de Columbia. O projeto também apoiará a inovação pedagógica ao desenvolver exercícios baseados em métodos quantitativos e qualitativos combinados em atividades de ensino. Por fim, desenvolverá novas abordagens metodológicas no campo das humanidades digitais, baseadas na integração da ciência da computação e da estatística ao ferramental de trabalho de cientistas sociais e historiadores. O primeiro ano do projeto será dedicado à aplicação de tecnologias digitais à pesquisa com o acervo histórico do CPDOC, que inclui arquivos de história oral, arquivos documentais, tanto textuais como audiovisuais, e verbetes de dicionários histórico-biográficos. Uma das técnicas a ser utilizada é a de mineração de textos dos arquivos pessoais do CPDOC, que ampliará a acessibilidade de pesquisadores ao acervo, fortalecendo os elos do CPDOC nas redes de pesquisa global e construindo a reputação global da FGV como um centro de excelência acadêmica na área. Além disso, em seu segundo ano de execução, o projeto contribuirá para o desenvolvimento do programa de pós-graduação do CPDOC e fortalecerá o objetivo da FGV em formar estudantes com capacidades analíticas que combinem métodos quantitativos e qualitativos. Em seu terceiro ano de execução, o projeto visa desenvolver novas metodologias de pesquisa e integrá-las no cotidiano da instituição. Para isso, lidaremos com oportunidades e desafios em escalonar a análise computacional para um conjunto de dados mais amplo do que nas fases empreendidas até então. Ao sobrepor os desafios envolvidos em modelagens dessa escala, a pesquisa oferecerá um caminho para a modelagem futura de todo arquivo do CPDOC e de outros conjuntos documentais de grande volume, reposicionando a FGV na vanguarda no campo. Por fim, este projeto será uma plataforma para fomentar a relação com outras instituições que são referência nesse campo em ascensão, especialmente as Universidades de Columbia e Princeton, abrindo caminhos para projetos colaborativos e financiamento internacional.

Contexto do Projeto: Este projeto dará continuidade aos esforços de integração entre Ciência de Dados e Ciências Sociais realizados em nossa instituição, com foco em aplicação de tecnologia digital ao ensino e à pesquisa, tanto acadêmica como aplicada, nas áreas de Ciências Sociais e História. Pesquisas anteriores abarcaram 6 projetos-piloto que exploraram o uso de tecnologias computacionais para a análise e difusão de fontes primárias de pesquisa. O objetivo é criar formas de acesso mais inteligentes e inovadoras às ricas bases de dados que a FGV produz e

disponibiliza como bens públicos. Todas as atividades estão inseridas no Laboratório de Humanidades Digitais do CPDOC, que além de promover maior integração da equipe de trabalho, tem por objetivo promover eventos abertos, de forma a contribuir com o debate e o ensino na área e difundir o trabalho realizado na FGV. Além dos mencionados pilotos, há no âmbito do CPDOC mais 3 projetos institucionais dedicados ao enriquecimento do tema, a saber: “Educação e inovação: desenvolvendo novas formas de ensinar Ciências Sociais e História”, “Difusão e Educação Patrimonial do acervo histórico do CPDOC” e “Big Data for Big Questions”. Essa experiência anterior e o presente projeto impactam diretamente a sociedade através da consolidação do campo das Humanidades Digitais no Brasil. O projeto visa sistematizar métodos e protocolos de pesquisa que apliquem tecnologias disponíveis ou em desenvolvimento ao uso de dados não estruturados, semi-estruturados e estruturados, com impacto científico e comercial em áreas como a produção de fontes primárias, a gestão e divulgação de arquivos, o ensino de história e ciências sociais, e a pesquisa aplicada. A disseminação dos resultados se dá através da publicação em veículos de impacto, incluindo meios de comunicação com a sociedade, da organização e participação em eventos, da capacitação, da produção e difusão de material audiovisual e da integração de diferentes públicos com os produtos da pesquisa. No exterior, desde 1989, a Alliance of Digital Humanities Organizations (ADHO) organiza e apoia a principal conferência de humanidades digitais no mundo. Não foram muitas as iniciativas para a promoção deste tipo de pesquisa no Brasil. Em 2013 foi fundada a Associação de Humanidades Digitais, cujos membros, em geral, pertencem as áreas de linguística computacional, ciência da informação e aprendizagem de máquina, sem participação expressiva de cientistas sociais. A FGV, por meio do CPDOC, é uma das organizadoras do I Congresso Internacional em Humanidades Digitais no Rio de Janeiro, o HDRio2018, que contou com apoio do CNPq. Atualmente, não há cursos de pós-graduação ou graduação cuja marca seja a integração da Ciência de Dados e das Tecnologias no campo das Ciências Sociais, motivo pelo qual firmamos, este ano, acordo com a FGV EMap para a oferta de dupla titulação em Ciências Sociais e Matemática Aplicada. Agora, os esforços concentram-se na Pós-Graduação.

Problema do Projeto: O objetivo deste projeto é desenvolver e aplicar novas tecnologias digitais ao ensino e à pesquisa em História e Ciências Sociais. O rótulo das Humanidades Digitais (HDs) ainda não é amplamente conhecido no Brasil. As HDs podem designar tanto um conjunto de práticas de pesquisa que têm em comum a utilização de tecnologias digitais, quanto um novo campo de conhecimento de pretensão transdisciplinar, que produz a partir da aplicação de métodos e ferramentas computacionais aos temas e interesses das Humanidades e das Ciências Sociais. A fim de produzir novos conhecimentos e desenvolver habilidades de trabalho adequados à revolução causada pelas tecnologias digitais de informação e comunicação, passaram a atuar, juntos, profissionais das Humanidades e das Ciências da Computação, da Informação, Matemáticos e Estatísticos. O trabalho conjunto tem visado, sobretudo, a constituição e a difusão de acervos, repositórios e bibliotecas digitais, o uso de sistemas de informação geográfica, o tratamento computacional de linguagens, tanto as visuais, em seus variados formatos, como as verbais, em formatos de texto ou de áudio, e até a simulação de realidades virtuais. A primeira onda de trabalho das HDs, no contexto internacional, foi quantitativa. Ela mobilizou métodos computacionais para o melhoramento da pesquisa, do uso e

da recuperação de banco de dados, automatizando, por exemplo, a chamada linguística de corpus. A segunda onda teria caráter mais qualitativo e interpretativo, mobilizando a riqueza hermenêutica das humanidades a fim de matizar os ganhos conquistados na primeira fase de trabalho interdisciplinar. O Estado da Arte do que muitos entendem como um campo transdisciplinar em formação aponta agora para a necessidade de novas conexões e mudanças, que são facilitadas tanto por novos modelos de prática de pesquisa, quanto pela disponibilidade de novas ferramentas digitais.

Relevância do Projeto: A expansão do volume de dados digitais é uma realidade que desafia pesquisadores, arquivistas e governos em todo o mundo. A expansão dos acervos digitais impõe problemas práticos, intelectuais e normativos à comunidade, que se vê obrigada a explorar novos métodos de uso e gestão de informações. Como viabilizar a pesquisa em história e ciências sociais em acervos digitais? Como facilitar a comunicação entre diferentes coleções? Quais os custos e os benefícios que os acervos digitais impõem ao trabalho do analista de documentação e do pesquisador profissional? Este projeto aproveita o fato de o CPDOC ser líder na criação e gestão de acervos digitais no Brasil para desenvolver novos produtos capazes de aliar tecnologias de ponta à pesquisa e ao ensino. O objetivo é criar métodos e procedimentos que ofereçam alternativas inovadoras para o campo de conhecimento.

ANEXO II

Formulário de inscrição para obtenção de benefício

Programa Institucional de Internacionalização (PII) CAPES-PrInt:

Pesquisador Visitante no Brasil

Nome do(a) candidato(a):

Nº registro ORCID:

Projeto Institucional: Ciência de Dados nas Ciências Sociais

Título do Plano de Trabalho:

Link para currículo do candidato(a):

PPG: Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais (PPHPBC)

Período de estadia no FGV CPDOC:

IES ou Centro de Pesquisa de origem:

País:

Assinatura do(a) candidato(a):

Em: ___/___/___